

PODCAST NO PERCURSO PEDAGÓGICO: A VOZ DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Cristiana Furtado Firmino¹;

Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESEUL), Lisboa, Portugal.

Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal.

<https://orcid.org/0000-0003-0328-7804>

João Longo Rolo²;

Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, Lisboa, Portugal.

Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR).

<https://orcid.org/0000-0001-7462-9790>

Maria Fátima Mendes Marques³;

Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESEUL), Lisboa, Portugal.

Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa. Portugal

<https://orcid.org/0000-0001-6581-6711>

Olga Sousa Valentim⁴;

Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESEUL), Lisboa, Portugal.

Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa. Portugal

RISE-Health, Porto. Portugal.

<https://orcid.org/0000-0002-2900-3972>

-

RESUMO: A rápida digitalização marcou a última década e os sistemas de educação e formação não foram imunes a essa transformação. Neste âmbito, ouvir a voz dos estudantes acerca dos recursos digitais utilizados contribui para a melhoria das práticas pedagógicas e permite que os estudantes tenham uma voz ativa no processo de ensino-aprendizagem. Procurou-se conhecer os significados atribuídos pelos estudantes aos podcasts realizados pelos docentes quanto à sua usabilidade, no seu percurso académico. A metodologia adotada enquadra-se no paradigma qualitativo, descritivo e interpretativo. A recolha de dados consistiu num Focus Group, aplicado a oito estudantes do curso de licenciatura em enfermagem. O tratamento e análise de dados seguiram o protocolo de Bardin. A opinião dos

estudantes dividiu-se em duas dimensões: as potencialidades e os constrangimentos do uso de podcasts. Nas potencialidades, destacam-se o desenvolvimento pessoal, a rentabilização do tempo e complemento ao estudo. Já os constrangimentos prendem-se às características dos dispositivos utilizados e à seleção dos conteúdos temáticos. Os resultados incentivam o uso do podcast como ferramenta pedagógica. Apesar dos obstáculos, o recurso destaca-se pela facilidade de acesso e de portabilidade e, fundamentalmente, pelo impacto positivo na aquisição de conhecimentos e no crescimento pessoal dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Podcast. Enfermagem. Pesquisa Qualitativa.

PODCASTS IN THE PEDAGOGICAL JOURNEY: THE VOICE OF HIGHER EDUCATION STUDENTS

ABSTRACT: The last decade has been marked by rapid digitalization, and education and training systems have not been immune to this transformation. In this context, listening to students' voices about the digital resources they use helps improve pedagogical practices and allows students to play an active role in the teaching-learning process. This study sought to understand the meanings students attributed to professors' podcasts and the perceived usability of these podcasts throughout their academic journey. The methodology adopted falls within the qualitative, descriptive, and interpretive paradigm. Data collection consisted of a Focus Group conducted with eight undergraduate nursing students. Data processing and analysis followed Bardin's protocol. The students' opinions were divided into two dimensions: the potential and the constraints of using podcasts. Among the potential, personal development, time optimization, and study supplementation stand out. On the other hand, the constraints are related to the characteristics of the devices used and the selection of thematic content. The results encourage the use of podcasts as a pedagogical tool. Despite the obstacles, this resource stands out for its ease of access and portability and, fundamentally, for its positive impact on knowledge acquisition and students' personal growth.

KEY-WORDS: Podcast. Nursing. Qualitative Research.

INTRODUÇÃO

Num mundo em constante evolução, é primordial que a educação também evolua e se adapte às necessidades das novas gerações de estudantes. Neste sentido, as instituições do Ensino Superior, pela sua missão particularmente focada na investigação e no ensino, exercem um papel fundamental na preparação dos estudantes, capacitando-os a desenvolver um trabalho profissional competente, através da autonomia e da tomada de decisão, com voz ativa na construção de competências que promovam valores e práticas indispensáveis à vida democrática (ALMEIDA *et al.*, 2022).

A promoção da literacia digital tornou-se uma prioridade educativa no nosso tempo, assim como ouvir a voz dos estudantes. Não sendo um tema novo no domínio da educação – a voz ativa do estudante e a utilização de recursos digitais – acreditamos que o seu espectro pode ser ampliado, gerando um compromisso sólido entre o desenvolvimento de competências dos estudantes no ensino superior em geral e, particularmente, nos estudantes de enfermagem, através da utilização de conhecimento produzido com recurso a estratégias bem definidas e de cariz científico (BAIXINHO *et al.*, 2021; FIRMINO *et al.*, 2024). Essas estratégias, centradas no estudante, permitem que o mesmo crie as suas próprias regras, motivando-o a procurar mais e melhor informação, com feedback complementar, valorizando a autoavaliação e o estudo autónomo e promovendo maior interesse e procura de respostas que sejam mais adequadas às suas necessidades (ALBERTI *et al.*, 2021; BATISTA; CUNHA, 2021; MARTÍNEZ CASANOVAS *et al.*, 2021; OWENS *et al.*, 2020).

Na formação inicial em enfermagem, as tecnologias digitais e de informação têm vindo a ser cada vez mais integradas nas práticas pedagógicas, permitindo espaços de aprendizagem inovadores e colaborativos, promovendo a autonomia e a participação do estudante e colocando-o como ator central da sua aprendizagem. Uma dessas tecnologias digitais é o podcast, visto como uma estratégia motivadora e impulsionadora, que permite aos estudantes assumir um papel ativo no seu processo de aprendizagem (ALMEIDA *et al.*, 2022; FIRMINO *et al.*, 2024; MOHALLEM *et al.*, 2023). Os podcasts são arquivos de informação em áudio e/ou vídeo que podem ser descarregados, transferidos e/ou consumidos a qualquer momento, permitindo que a informação circule com maior alcance e seja de fácil acesso aos estudantes (FIRMINO *et al.*, 2024; MOHALLEM *et al.*, 2023; NEVES; BELLINI, 2022). A utilização destes dispositivos tecnológicos pode aumentar o envolvimento e empenho destes durante os oito semestres de duração da licenciatura em Enfermagem. Os podcasts podem ser utilizados para revisão de conteúdos abordados anteriormente, como recurso suplementar para estudo e até como estratégia motivadora para ampliar o acesso a outros conhecimentos, no contexto atual de múltiplos recursos digitais fora da sala de aula (ALMEIDA *et al.*, 2022; FIRMINO *et al.*, 2024; MOHALLEM *et al.*, 2023).

Enquanto docentes e investigadores na área de enfermagem e da educação, facilmente percebemos a vantagem dos Podcasts como recurso complementar às aulas. Não exige atenção visual, oferece maior liberdade de movimentos, flexibilidade, acessibilidade e uma gestão do tempo mais eficaz, condições que incrementam a significância das experiências de aprendizagem dos estudantes de enfermagem (AASE *et al.*, 2021; FIRMINO *et al.*, 2024; MITCHELL *et al.*, 2021; MOHALLEM *et al.*, 2023; O’CONNOR *et al.*, 2020). A importância reiteradamente atribuída pela literatura internacional ao potencial da utilização de podcasts no processo de ensino-aprendizagem em enfermagem, associada à escassez de informações no âmbito nacional, foi determinante para a criação de podcasts especificamente direcionados às temáticas abordadas na Unidade Curricular de Fundamentos de Enfermagem. A duração dos podcasts foi, em média, de 10 a 15 minutos,

sendo categorizados como podcasts moderados, em consonância com as recomendações da literatura sobre a temática, que mencionam a diminuição da atenção e da compreensão a partir de 15 minutos de audição (FIRMINO *et al.*, 2024; KÖNIG, 2021). Os autores dos podcasts são docentes-enfermeiros do curso de licenciatura em enfermagem.

Foram realizados 4 podcasts, que versam sobre vários conteúdos da unidade curricular de fundamentos de enfermagem pela sua transversalidade e abordagem em diversos contextos da prática clínica, designadamente: sinais vitais, etapas do processo de enfermagem e storytelling onde se estimula e incentiva a associação de conteúdos para a melhoria dos cuidados prestados. Estes podcasts foram utilizados como metodologia de apoio ao ensino durante o primeiro semestre do ano letivo 2023/2024 e disponibilizados aos estudantes na plataforma online Moodle da Escola.

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo compreender os significados que, no seu percurso académico, os estudantes de enfermagem atribuem à usabilidade dos podcasts produzidos pelos docentes.

METODOLOGIA

O presente estudo assume uma natureza qualitativa, exploratória e descritiva, com o objetivo de compreender as perspetivas dos estudantes do curso de licenciatura de uma escola superior de enfermagem pública portuguesa. Optou-se por uma abordagem de Focus Group (FG), baseada nas orientações de Krueger e Casey (2009). Esta opção metodológica justificou-se pelo objetivo de compreender, sob a perspetiva dos estudantes de enfermagem, os significados que lhes atribuem à usabilidade dos podcasts produzidos pelos seus docentes ao longo do percurso académico.

Participantes

A seleção dos participantes foi intencional, resultando numa amostra de oito estudantes de enfermagem (dois de cada ano da licenciatura). Esta composição garantiu uma diversidade de experiências ao longo das diferentes fases do percurso académico.

Os critérios de inclusão definidos foram:

- Ser estudante do curso de licenciatura em enfermagem na instituição sob estudo;
- Ter frequentado ensinamentos clínicos (do 1.º ao 4.º ano);
- Ter acedido e escutado os podcasts realizados pelos docentes;
- Dispor de acesso a um computador e possuir competências digitais para utilizar plataformas online.

Recolha de Dados

Ocorreu em junho de 2024, através da realização de um Focus Group em formato online, com recurso à plataforma Microsoft Teams®. A sessão teve a duração de 70 minutos e foi integralmente gravada e transcrita para posterior análise. Para guiar a discussão, utilizou-se um guião de entrevista previamente elaborado, de acordo com as orientações de Krueger e Casey (2009)), que continha as questões estruturantes da investigação.

A sessão contou com a participação de dois investigadores: um assumiu o papel de moderador e o outro o de coadjuvante. Esta dinâmica garantiu que a recolha de dados decorresse de forma fluida, produtiva e enriquecedora (HENNING; ROBERTS, 2023).

Análise de dados

A análise de dados do e-Focus Group realizou-se por meio da técnica de análise de conteúdo temática, entendida como um conjunto de técnicas com a finalidade de analisar diferentes conteúdos de forma estruturada e sistematizada (BARDIN, 2011).

Considerações Éticas

O presente estudo integra um projeto de investigação acerca da utilização de podcast como ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem dos estudantes do curso de licenciatura em enfermagem e foi aprovado pela Escola e pela Comissão de Ética (P01-2023). Todos os procedimentos previstos na Declaração de Helsínquia e na Convenção de Oviedo foram observados. Para respeitar todos os aspetos de confidencialidade, sigilo e anonimato, procedeu-se à codificação dos nomes de todos os participantes, colocando “E” (Estudante) seguida de um número atribuído de acordo com a respetiva entrada na sessão *online*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo focal contou com a participação de oito estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem, sendo cinco do género feminino e três do género masculino, com idades compreendidas entre os 19 e os 26 anos.

A partir da análise de conteúdo do Focus Group, emergiram nove categorias que integram duas grandes dimensões: Potencialidades do uso do podcast e Constrangimentos associados ao uso do podcast, conforme consta da Tabela 1.

Tabela 1: Dimensões e Categorias da usabilidade do podcast pela voz do estudante de enfermagem.

Dimensões da Análise	Categorias de Análise
Potencialidades do uso do Podcast (127) UR	Desenvolvimento pessoal
	Rentabilização do tempo
	Flexibilidade no acesso
	Impacto multiprofissional
	Conceitos científicos
	Complemento ao estudo
Constrangimentos associados ao uso do Podcast (41) UR	Qualidade de produção
	Características dos dispositivos
	Conteúdos temáticos
2	9

Fonte: Autoria própria

Potencialidades do uso do podcast

A análise permitiu verificar, por meio das reflexões dos estudantes, a potencialidade do uso de um podcast, que contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal, na medida em que os ajuda a desenvolver o espírito crítico, constitui-se como uma fonte de motivação e de estimulação para a melhoria da sua confiança e permite uma melhoria no desempenho e na performance enquanto estudantes de enfermagem. Apresentam-se alguns excertos representativos dos consensos obtidos através das suas experiências:

E1: “[...] foi muito útil, nomeadamente o podcast dos sinais vitais. A matéria fica arrumada, temos acesso rápido, sabe, já coloquei no meu telemóvel [...]”.

E2: “[...] os podcasts foram bons; utilizei muito os sinais vitais quando fui para o estágio; a entrevista também me ajudou a organizar o meu pensamento”.

E3: “A turma gostou. Deu-nos muito jeito. Serviu para relembrar os sinais vitais e como elaborar os planos de cuidados e as entrevistas”.

E5: “Este ano já consegui passar, fiz o primeiro estágio e ficamos muito aflitos com tanta coisa. O jeito de colocar a história para perceber a importância de uma entrevista e a ligação entre a temperatura e a frequência cardíaca, os sinais vitais, foi muito bom e ajuda muito a perceber o que temos de fazer”.

O podcast pode servir como complemento às atividades pedagógicas, possibilitando aos estudantes uma melhor compreensão dos conteúdos, bem como a possibilidade de ouvi-lo independentemente do lugar ou do espaço (FIRMINO et al., 2024; KÖNIG, 2021). A sua integração como ferramenta de apoio à aprendizagem tem vindo a consolidar-se desde 2020, com a abordagem de promoção da autonomia, da maturidade, do pensamento crítico e da responsabilização do estudante pela sua experiência de aprendizagem (GONZÁLEZ ENRÍQUEZ et al., 2023).

No que diz respeito à perspetiva socioprofissional, esta ferramenta é vista como um contributo para uma melhor disseminação do conhecimento, facultando a outros profissionais outras experiências de aprendizagem e uma sensação de entusiasmo e motivação por parte dos estudantes por perceberem que os professores vão ao encontro das suas necessidades de estudo e aprendizagem, capacitando-os para determinadas competências interpessoais e de comunicação que contribuem para a excelência técnica e qualidade dos cuidados prestados (FIRMINO et al., 2024; GONZÁLEZ et al., 2023; KÖNIG, 2021).

Constrangimentos associados à utilização de podcasts

Nesta dimensão, e de acordo com os testemunhos dos estudantes, foram identificadas algumas fragilidades relacionadas às características do produto, bem como à qualidade e ao conteúdo apresentados. Em particular, os estudantes mencionaram a necessidade de maior capacidade de armazenamento nos telemóveis para garantir acesso imediato ao conteúdo, uma vez que, de outra forma, só conseguem aceder às informações em casa, através do computador.

Todos os estudantes apontaram a necessidade de melhorar a qualidade do podcast em termos de som, sugerindo que a produção desses materiais poderia beneficiar da colaboração de um técnico profissional, incluindo música de abertura e variações tonais para enfatizar as situações mais relevantes.

E4: “Eram muito básicos. Precisamos de mais especificações sobre cuidados intensivos ou de urgência. Sei que houve colegas que ficaram muito contentes porque já nem sabiam algumas coisas, mas, para mim, tinha de ser mais específico: matérias ligadas aos intensivos e à urgência”.

E7: “O som melhorava, colocava mais conteúdo em formato de podcast e fazia vídeos... O que temos é tudo em outras línguas, e os conceitos não são os mesmos”.

E8: “Mais profissional, colocar outros a falar sobre outras áreas de intervenção dos enfermeiros, como cuidados intensivos e urgência”.

E5: “Melhorava o som, a musiquinha de fundo e os vídeos que os colegas dizem”.

E1: “As desvantagens para mim foram poucas: ser mais profissional no som, aproveitar outras matérias mais específicas, desenvolver outras temáticas”.

E2: “Para melhorar, ponha uma música de entrada e convide outros professores das áreas mais específicas, como pediatria, saúde da comunidade e saúde materna”.

E3: “Melhorar o podcast integrando outros enfermeiros que falem de conteúdos específicos, e complementar com vídeos e colocar no Spotify e YouTube para chegar a todos. Aqui em Portugal não temos muita coisa; é tudo de outros países”.

Apesar dos contributos já identificados na utilização de podcasts como ferramenta pedagógica, existem dificuldades que devem ser colmatadas no âmbito da produção de conteúdo e da qualidade do som. Apesar de parecer simples a criação de um podcast, há necessidade de capacidade técnica e de preparação por parte dos professores, através de formação em tecnologias de informação, para a utilização do podcast como recurso pedagógico (CORADINI et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões deste estudo sublinham a importância do Podcast como ferramenta de aprendizagem para os estudantes da licenciatura em Enfermagem, à luz da sua perspetiva. Os podcasts são vistos como úteis (porque ajudam a aproximar os conceitos teóricos), imprescindíveis (porque contribuem para o desenvolvimento das suas competências) e também estimulantes (dado que os estimulam a uma aprendizagem ativa que favorece o desenvolvimento de capacidades necessárias à sua futura profissão). O feedback foi positivo quanto à continuidade, com a sugestão de explorar outras abordagens pedagógicas e conteúdos que permitam ir ao encontro de temáticas específicas, conforme o ano de formação em que os estudantes se encontram.

Como limitações do estudo, aponta-se o número reduzido de participantes na amostra, que não representa a totalidade dos estudantes de enfermagem, bem como o contexto intersubjetivo dos investigadores. No entanto, a investigação qualitativa não se concentra na representatividade numérica, mas sim na compreensão aprofundada do significado das ações. Além dessas limitações, pode-se considerar a diversidade de experiências e percepções dos estudantes, a variabilidade no uso das tecnologias pelos participantes e a possibilidade de viés na seleção dos temas abordados nos podcasts, que podem não abranger todas as áreas relevantes para a formação em enfermagem.

Tendo em conta que os nossos estudantes são nativos digitais e que a tecnologia faz parte do seu quotidiano, o podcast, enquanto ferramenta digital, potencializa o desenvolvimento de várias competências quando é utilizado como recurso pedagógico. Acreditamos que estes feedbacks por parte dos estudantes são fundamentais como recomendações para a continuação dos podcasts, com a necessidade de produzir com melhor qualidade e com conteúdos mais específicos consoante a área de intervenção, tornando-os mais populares e promovendo a democratização do acesso à produção científica para todos.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, S. et al. **The effectiveness of team-based learning in nursing education: a systematic review.** Nurse Education Today, v. 97, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104721>
- ALMEIDA, L. S.; REBOLA, F.; SOARES, S. C. **Inovação pedagógica no ensino superior: cenários e caminhos de transformação.** [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/371227178>.
- BAIXINHO, C. L. et al. **Conhecimento na clínica em saúde: da produção à utilização.** New Trends in Qualitative Research, v. 5, p. 93–103, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36367/ntqr.5.2021.93-103>.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2011.
- BATISTA, L. M.; PRÓSPERO DA CUNHA, V. M. **O uso das metodologias ativas para melhoria nas práticas de ensino e aprendizagem.** Docent Discunt, v. 2, n. 1, p. 60-70, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.19141/docentdiscunt.v2.n1.p60-70>.
- CORADINI, N.; BORGES, A.; DUTRA, C. **Tecnologia educacional podcast na educação profissional e tecnológica.** Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 6, n. 16, p. 216–230, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.19140/recei72020616216230>.
- COSTA, A. P.; AMADO, J. **Análise de conteúdo suportada por software.** 2. ed. Aveiro: Ludomedia, 2018. E-book.
- FIRMINO, C. et al. **O uso do podcast enquanto ferramenta complementar ao ensino**

presencial em enfermagem: revisão scoping. Revista Lusófona de Educação, v. 61, n. 61, 2024.

GERRISH, K.; LACEY, A. (ed.). **The research process in nursing.** 6. ed. [S. l.]: John Wiley & Sons, 2010.

GONZÁLEZ ENRÍQUEZ, I.; CUTULI, M. S.; CÁCERES, O. I. M. **Enhancing Collaborative Learning in Higher Education through Podcast Production: An Experiential Approach with Anthropology and Tourism Students.** Education Sciences, v. 13, n. 9, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/educsci13090898>.

HENNING, G. W.; ROBERTS, D. M. **Student affairs assessment: Theory to practice.** New York: Routledge, 2023.

INDAHSARI, D. **Using podcast for EFL students in language learning.** JEES (Journal of English Educators Society), v. 5, n. 2, p. 103–108, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21070/jees.v5i2.767>.

KÖNIG, L. **Podcasts in higher education: teacher enthusiasm increases students' excitement, interest, enjoyment, and learning motivation.** Educational Studies, v. 47, p. 1–4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/03055698.2019.1706040>.

KRUEGER, R. A.; CASEY, M. A. **Focus Groups: A practical guide for applied research.** 4. ed. Thousand Oaks, California: Sage, 2009.

LIMA, J. L. O.; MANINI, M. P. **Metodologia para Análise de Conteúdo Qualitativa integrada à técnica de Mapas Mentais com o uso dos softwares Nvivo e FreeMind.** Informação & Informação, v. 21, n. 3, p. 63, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2016v21n3p63>.

MARTÍNEZ CASANOVAS, M.; RUÍZ-MUNZÓN, N.; BUIL-FABREGÁ, M. **Higher education: the best practices for fostering competences for sustainable development through the use of active learning methodologies.** International Journal of Sustainability in Higher Education, v. 23, n. 3, p. 703–727, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJSHE-03-2021-0082>.

MOHALLEM, A. G. C. et al. **Quality of podcasts recorded by nursing lecturers as pre-class learning material for students: An observational study.** Nurse Education in Practice, v. 71, p. 103721, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2023.103721>.

NEVES, P.; BELLINI, M. **Podcast como prática pedagógica de sala de aula invertida.** Ensino & Pesquisa, v. 20, p. 84–97, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33871/23594381.2022.20.2.4708>.

O'CONNOR, S. et al. **Podcasting in nursing and midwifery education: An integrative review.** Nurse Education in Practice, v. 47, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2020.102827>.

OWENS, D. C. et al. **Student Motivation from and Resistance to Active Learning Roo-**

ted in Essential Science Practices. Research in Science Education, v. 50, n. 1, p. 253–277, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11165-017-9688-1>.

RASKIND, I. G. et al. **A Review of Qualitative Data Analysis Practices in Health Education and Health Behavior Research.** Health Education and Behavior, v. 46, n. 1, p. 32–39, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1090198118795019>.

SIDANI, S.; BRADEN, C. J. **Nursing and Health Interventions: Design, Evaluation, and Implementation.** 2. ed. [S. l.]: John Wiley & Sons Ltd., 2021.

TASHAKKORI, A.; JOHNSON, R. B.; TEDDLIE, C. **Foundations of Mixed Methods Research: Integrating Quantitative and Qualitative Approaches in the Social and Behavioral Sciences.** 2. ed. [S. l.]: Sage, 2020.

TRAN, B. et al. **A Scoping Review of Virtual Focus Group Methods Used in Rehabilitation Sciences.** International Journal of Qualitative Methods, v. 20, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/16094069211042227>.